

NF
CS



***RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES DO DEVEDOR***

(Competência outubro de 2025)

***BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. –
Em Recuperação Judicial***

Processo: 0954294-32.2024.8.19.0001

*2ª Vara Empresarial
Comarca da Capital/RJ*

AO JUÍZO DA 2ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RJ



(www.nfcsadvogados.com.br)

Processo: 0954294-32.2024.8.19.0001

NEVES, FIGUEIRÊDO, CERQUEIRA E SOUZA ADVOGADOS, representado pelo sócio **ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES**, advogado, inscrito na OAB/RJ 211.747, nomeado como Administrador Judicial nos autos do processo de Recuperação Judicial de **BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. – Em Recuperação Judicial** (“Recuperanda” ou “CASARÃO”), e a **MCM Finance** (“MCM”), parceira da Administração Judicial vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005 e alinhado à Recomendação nº 72 do CNJ, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR** (“RMA”), nos termos a seguir apresentados.

Cumpre informar que constam no presente relatório informações contábeis, financeiras e econômicas da Recuperanda referentes ao mês de **outubro de 2025** com base nos dados apresentados pela Recuperanda.

Nos termos do artigo 22 da Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial e a consultoria parceira vem realizando visitas periódicas aos estabelecimentos relacionados à Recuperanda, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes com o objetivo de assegurar maior acurácia nos números apresentados.

Ante o exposto, este RMA tem o objetivo de prestar informações sobre a atual situação econômico-financeira da Recuperanda, bem como assegurar maior grau de transparência sobre a evolução deste feito recuperacional a todas as partes interessadas.

Por fim, destacamos que esta Administração Judicial se mantém à disposição para eventuais novos esclarecimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ANDAMENTO PROCESSUAL.....	6
2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	6
2.2 SÍNTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ.....	7
3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE.....	7
4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES.....	15
5. QUADRO DE PESSOAL.....	16
6. SITUAÇÃO FISCAL.....	17
7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	18
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	20
8.1. BALANÇO PATRIMONIAL – (R\$).....	21
8.2. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO.....	24
8.2.1 ANÁLISE CONTAS DO ATIVO.....	24
8.2.2 ANÁLISE CONTAS DO PASSIVO.....	26
8.3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	28
9. INDICADORES FINANCEIROS.....	30
9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ.....	31
9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL.....	33
10. CONCLUSÃO.....	34

1. INTRODUÇÃO

01. De início, impende destacar que o presente Relatório Inaugural de Atividades ("RMA") está previsto no artigo 22, inciso II, alínea "c", da Lei nº 11.101/2005 e reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do processo de recuperação judicial da **BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA**, ajuizado na data de 14/11/2024 e com processamento deferido em 12/12/2024.

02. Considerando que os administradores da Recuperanda foram mantidos na condução da atividade empresarial, nos termos do artigo 64 da LFRE, este RMA objetiva garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a todos interessados um fluxo contínuo de informações a respeito das atividades da Recuperanda, assim como sobre o cumprimento do plano de recuperação judicial, quando vier a ser homologado.

03. Em relação aos aspectos processuais, serão apresentadas as movimentações sobre os principais pontos desenvolvidos, com base na premissa básica descrita no artigo 47 da Lei nº 11.101/2005.

04. Os dados coletados e analisados pela Administração Judicial e pela MCM, na qualidade de consultora, foram extraídos dos autos deste processo, bem como a partir do fornecimento de documentos solicitados por parte da Recuperanda.

05. Este RMA, assim como todos os demais relatórios e documentos relevantes do presente processo estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial, através do link <https://nfcsadvogados.com.br/bem-barato-iluminacao-ltda-casarao-lustres/>.

06. Ademais, eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico casaraolustresri@nfcsadvogados.com.br e pelo telefone 21 3173-5377.

2. ANDAMENTO PROCESSUAL

2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

07. No intuito de facilitar a compreensão dos credores e demais interessados, bem como promover ampla transparência na condução de seus procedimentos, esta Administração Judicial disponibiliza um quadro informativo em seus relatórios, com datas e prazos inerentes ao desenvolvimento do rito processual desta Recuperação Judicial, representado por meio da planilha abaixo:

Data	Evento	Artigo	Fls.
14/11/2024	Pedido de recuperação judicial	Art. 51	156600873
17/12/2024	Deferimento do Processamento do Pedido	Art. 52	162097908
15/08/2025	Publicação do 1º edital de credores	Art. 52, § 1º	
30/08/2025	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ	Art. 7º, § 1º	-
10/03/2025	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo	Art. 53	177111248
-	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ	Art. 53, § Único e art. 55, § Único	-
18/11/2025	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital	Art. 7º, § 2º	242857459
28/11/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo	Art. 8º	-
-	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC	Art. 36	-
-	Assembleia Geral de Credores	Art. 37, § 2º	-
-	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58	-

Tabela 01

2.2 SINTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2025.

Síntese das Manifestações do AJ nos Autos Principais		
Id.	Descrição	Data
233275106	Resposta da Recuperanda ao questionário apresentado pelo AJ.	09/10/2025
235196293	Relatório Administrativo, minuta de edital do art. 7º, §2º e outros	16/10/2025

Tabela 02

3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE¹

08. A Requerente atua no comércio varejista de artigos de iluminação, materiais de construção, vitrais, material elétrico e outros, há mais de 42 (quarenta e dois) anos, sendo uma das mais tradicionais lojas cariocas do setor de iluminação, lustres e artigos de construção contando com um espaço comercial superior a 2.000 m² e 87 funcionários.

09. O investimento em lançamentos e novas tecnologias reflete em mais de 5.800 m² de estoque, o que faz com que o BEM BARATO ofereça uma experiência completa com mais de 35 mil itens disponíveis em seu portfólio. A empresa também se preocupa com o descarte correto das lâmpadas e do desenvolvimento de seus colaboradores e das comunidades do entorno.

10. A matriz da requerente teve seus atos constitutivos arquivados perante a JUCERJA em 13/07/1982 e devido a demanda existente em diversos outros bairros do Município do Rio de Janeiro, a expansão do empreendimento foi inevitável, razão pela qual foram inauguradas as seguintes filiais:

¹ Informações retiradas da petição inicial da Recuperanda



LOJA RECREIO
Av. das Américas, 15.579
Recreio dos Bandeirantes | CEP 22790-701



LOJA BENFICA
Rua Sen. Bernardo Monteiro,
28 Benfica | CEP 20911-280



LOJA BARRA DA TIJUCA
Av. das Américas, 1.699, Loja E Barra
da Tijuca | CEP 22631-000



LOJA CASASHOPPING
Av. Ayrton Senna, 2150 – Bl. E, Lj.
108 Barra da Tijuca | 22.775-900

11. Por outro lado, em que pese a crescente proeminência dos negócios, os efeitos da decretação do lockdown no Estado do Rio de Janeiro que ocasionou inúmeras restrições ao setor comercial prejudicou extremamente o equilíbrio entre as receitas e as despesas. Frise-se que as despesas continuaram sendo devidas e cobradas, ao passo que as receitas caíram drasticamente com a suspensão das atividades e demais restrições que perduraram por mais de 1 (um) ano e cujos efeitos são sentidos até hoje.

12. Há de se destacar que, até o momento da entrada em vigor do Decreto nº 46.973/2020, ainda não havia qualquer informação acerca da dimensão que a pandemia alcançaria, bem como das suas consequências em escala macroeconômica.

13. Em curto espaço de tempo foi reconhecido pelo Poder Público a gravidade do aumento exponencial do número de óbitos, o que culminou na elaboração

do Decreto nº 47.006/20 que previu em seu artigo 4º a suspensão de todas as atividades tidas como não essenciais.

14. A partir deste momento, o fluxo de caixa, que anteriormente já tinha sido afetado pela restrição no horário e na capacidade de funcionamento, agravou-se ainda mais com a suspensão total das atividades dos centros comerciais e estabelecimentos congêneres o que, como consequência lógica, agravou ainda mais a situação financeira da Requerente.

15. Sabe-se que à medida que o período de vigência dos decretos se findava as restrições de circulação de pessoas eram continuamente renovadas decreto após decreto, agravando cada vez mais a situação vivenciada pelas empresas que tiveram de se manter fechadas ao passo que o número de casos e óbitos aumentavam.

16. Tais restrições somente foram atenuadas quando o número de óbitos passou a cair, o que somente ocorreu entre 2021 e 2022:

Óbitos novos por semana epidemiológica de notificação

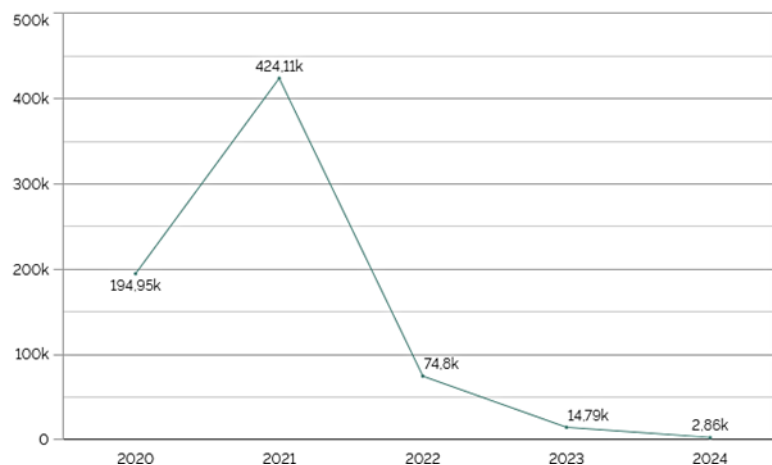


Imagem: Ministério da Saúde - COVID-19 no Brasil ⁴

17. A partir deste contexto, é necessário observar que a pandemia da COVID-19 foi um fato social capaz de afetar as relações obrigacionais dos setores empresariais em decorrência das restrições e suspensões em seu funcionamento.

Verifica-se, até hoje, que as consequências advindas da pandemia não se mantiveram restritas somente a uma área ou setor da economia, muitos setores foram impactados em menor ou maior grau.

18. Com as relações de consumo não foi diferente, sobretudo, considerando a alta das taxas de desemprego e pela perda do poder de compra ocasionada pela inflação, e é justamente esta camada de pessoas que são os principais consumidores dos produtos fornecidos ao mercado varejista pela Requerente.

19. Com isso, tornou-se impossível equalizar os passivos, de modo que a empresa foi obrigada a buscar operações financeiras, com juros e condições incompatíveis à normalidade do mercado.

20. Nesse cenário, o momento de instabilidade, infelizmente, em razão das alterações políticas e macroeconômicas, não melhorou, sendo sentido não só pelo BEM BARATO, mas pela maioria das empresas brasileiras, especialmente as voltadas para o comércio:



Imagem: Notícia veiculada na mídia em 31/03/2023⁶

21. Inclusive, a inflação e as questões relacionadas ao crédito prejudicam ainda mais o BEM BARATO, pois possui entre seus credores instituições financeiras que, por sua vez, em razão do momento econômico, tornaram-se as mais receosas para renegociar novos termos ainda que sejam mais adequados à nova realidade econômico-financeira.

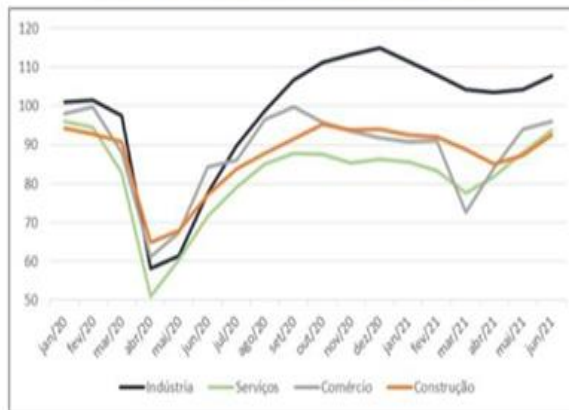
22. Frise-se que a crise enfrentada pelo BEM BARATO a coloca em posição de iminente inadimplemento frente aos seus credores, o que resultará em execuções e atos de constrição do patrimônio da Requerente.

23. O prosseguimento das execuções individuais e dos atos de constrição é medida extremamente contraproducente, porque além de importarem evidente prejuízo ao BEM BARATO, os principais prejudicados serão os próprios credores, uma vez que tornarão o caixa da Requerente cada vez mais deficitário.

24. Visando ratificar os fatores que resultaram na crise econômico-financeira da Requerente há de se destacar que os estudos realizados pelo INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA7, em 05/07/2023, já evidenciavam que apenas na primeira onda da Covid-19, as micro e pequenas empresas perderam entre R\$ 9,1 bilhões e R\$ 24,1 bilhões em estoque de capital, sendo os setores de comércio e serviços os mais afetados.

25. Em se tratando de macroeconomia o extenso mapeamento realizado pela FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS evidencia que o setor do comércio, tal qual ao da Requerente, foi um dos setores que demonstraram menor evolução pós-pandemia frente aos demais setores da economia:

Evolução dos setores que compõe o Índice de Confiança Empresarial
(Dados em pontos, com ajuste sazonal)



Fonte: FGV IBRE

26. Diante de tais dados e pesquisas realizadas por entidades renomadas pela sociedade civil, torna-se incontroverso que a pandemia foi e ainda é um dos principais fatores responsáveis pelo declínio da atividade empresarial, sendo necessário, portanto, que haja a intervenção do Poder Estatal e do Poder Judiciário a fim de possibilitar que as empresas que se encontram em dificuldade econômico-financeira possam através do “turnaround” manterem-se em atividade em busca do soerguimento, tudo isto em estrita observância ao princípio da função social da empresa economicamente viável.

27. Há de se destacar, ainda, que recentemente o Banco Central elevou os índices da SELIC para 11,25%, o que reflete em uma elevação dos custos para empresas do varejo que, historicamente, se aquecem no período de festas devido ao aumento temporário da renda das famílias. Este aumento dos juros prejudica as empresas em endividamento uma vez que além da dificuldade em honrar suas despesas financeiras, vivenciam um ambiente de crédito escasso:

Copom eleva a taxa Selic para 11,25% a.a.

Publicado 06/11/2024 às 18:31

Atualizado 06/11 às 18:48

Imagem: Notícia veiculada na mídia em 06/11/2024⁹

28. É oportuno esclarecer que a Requerente, a contrário sensu, não se quedou inerte perante os momentos de dificuldade financeira. Manteve-se investindo em atualizações, modernizando-se e integrando-se às redes sociais e ao E-commerce, expandido o alcance de suas lojas e disponibilizando a entrega de seus produtos para todo o país:



Imagem: Sítio Eletrônico da Requerente¹⁰

29. Frise-se, ainda, que os sócios administradores Alexandre Antônio e Luana Vieira já revelaram perante a Forbes Brasil¹² o intuito de expandir a empresa pelo sistema de franquias:



Seremos a primeira empresa de iluminação a ser franqueadora. Levaremos a nossa expertise como oportunidade de negócios para novos empreendedores”, contam os novos gestores.

Para eles, o motivo que faz do BEM BARATO a marca mais lembrada pelos cariocas é que a loja, ao longo de seus 40 anos, se consolidou

em “um paraíso para arquitetos, light designers, decoradores e consumidores finais”.

30. Foi nesta esteira de planejamento estratégico que em dezembro de 2022 a BEM BARATO se associou à Associação Brasileira de Franchising (ABF), entidade que incentiva as boas práticas do setor e colabora para o desenvolvimento sustentável, inovador e inclusivo do ecossistema de franquias, visando reconquistar seu espaço de predominância no mercado e, inobstante a situação de dificuldade financeira, sempre com projeções otimistas para o futuro da empresa

4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES

31. A BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. (CASARÃO LUSTRES), é sociedade que tem por objeto social o comércio, tanto varejista quanto atacadista, de artigos de iluminação, vidros, materiais elétricos, ferramentas e materiais de construção em geral, além da comercialização específica de lustres e similares, conforme a sua última, 24ª, alteração contratual, registrada sob o index. 156600876.

32. Conforme sua última alteração contratual, arquivada na junta comercial em 07/11/2024 (ID 156600876) verificou que a estrutura societária da Recuperanda é composta pelos sócios: Sr. Alexandre Antônio Vieira, Sr. Fernando Alexandre Viera Junior, Sr. Antônio Jose Vieira, Sr. Carlos Alberto do Canto Aguiar Junior e a Sra. Luana Cristina Vieira conforme tabela a abaixo:

SÓCIOS COTISTAS	QUOTAS	VALOR (R\$)	%
Alexandre Antônio Vieira	177.390	R\$ 177.390,00	27%
Fernando Alexandre Viera Junior	144.540	R\$ 144.540,00	22%
Luana Cristina Vieira	144.540	R\$ 144.540,00	22%
Antônio Jose Vieira	111.690	R\$ 111.690,00	17%
Carlos Alberto do Canto Aguiar Junior	78.840	R\$ 78.840,00	12%
TOTAL	657.000	R\$ 657.000,00	100%

33. A administração da sociedade será exercida pelos sócios ALEXANDRE ANTONIO VIEIRA e LUANA CRISTINA VIEIRA, ISOLADAMENTE, com todos os poderes e atribuições necessárias à administração e representação da sociedade, em conjunto ou individualmente.

5. QUADRO DE PESSOAL

34. Em sua petição inicial (ID 156600892) a Recuperanda informou quadro de pessoal em 12/11/2024 com 87 colaboradores distribuídos em suas quatro filiais.

35. No que se refere ao quadro de pessoal, a Recuperanda não apresentou atualização referente ao mês de **outubro de 2025**. A última relação de funcionários disponibilizada corresponde aos meses de maio e junho de 2025, sendo esta a informação mais recente disponível para análise, contendo 78 (setenta e oito) funcionários ativos.

6. SITUAÇÃO FISCAL

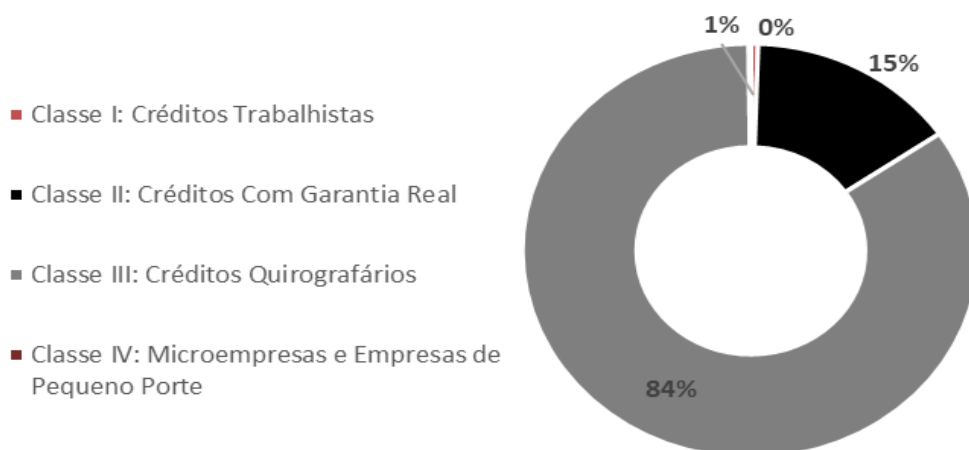
36. A Recuperanda informou em sua petição inicial (ID 156600873 - Pág.14) que não possui passivo fiscal pendente de adimplemento, mas não foram localizadas na documentação acostada aos autos as devidas certidões de regularidade fiscal.

7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

37. A Relação de Credores apresentada pela Recuperanda em manifestação de Id. 156600891, apresentava um endividamento com 44 credores, perfazendo o montante global de R\$ 30.038.713,19 (trinta milhões trinta e oito mil setecentos e treze reais e dezenove centavos), conforme tabela 08 abaixo:

CLASSE	Nº CREDORES	MOEDA	VALOR	%
Classe I: Créditos Trabalhistas	5	R\$	154.282,84	1%
Classe II: Créditos Com Garantia Real	10	R\$	4.485.156,33	15%
Classe III: Créditos Quirografários	26	R\$	25.359.274,02	84%
Classe IV: Microempresas e EPP	3	R\$	40.000,00	0%
Total do Passivo Sujeito à Recuperação Judicial	44	R\$	30.038.713,19	100%

CREDORES POR CLASSE



38. A Recuperanda não informou créditos extraconcursais no seu pedido.

39. Os credores quirografários representam 84% dos créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial.

40. Após o fim da fase de verificação administrativa de créditos, esta apresentada no final do mês de outubro de 2025, o quadro geral de credores passou a constar, objetivamente, da seguinte forma:

CLASSE	Nº CREDORES	MOEDA	VALOR	%
Classe II: Créditos Com Garantia Real	2	R\$	776.348,16	9,20%
Classe III: Créditos Quirografários	26	R\$	7.666.787,03	90,80%
Total do Passivo Sujeito à Recuperação Judicial	28	R\$	8.443.135,19	100%

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

41. Apresentamos as demonstrações financeiras encerradas em **31 de outubro** do exercício corrente, expresso em moeda corrente (R\$).

42. Com base nos dados contidos nas Demonstrações financeiras, foram elaboradas análises comparativas dos dados nelas dispostos, aplicando a eles, procedimentos que incluem análise horizontal e vertical, de forma a evidenciar a evolução das contas patrimoniais e dos resultados auferidos pela Recuperanda.

43. Análise Vertical mostra a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. Esta análise pode ser feita em qualquer demonstração financeira. Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.

44. A Análise Horizontal é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

45. Os dados contábeis são fornecidos pela administração da Recuperanda que, juntamente com seus contadores.

46. Analisamos também as variações das principais contas do ativo, passivo e da demonstração de resultados.

8.1. BALANÇO PATRIMONIAL – (R\$)

	OUT 25	SET 25	AH	AV
ATIVO	18.072.728	17.947.152	1%	100%
ATIVO CIRCULANTE	15.807.249	15.736.768	0%	87%
DISPONÍVEL	3.775.818	3.774.583	0%	21%
CLIENTES	221.590	285.631	-22%	1%
OUTROS CRÉDITOS	6.907.543	6.909.650	0%	38%
ESTOQUE	4.902.297	4.766.904	3%	27%
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.265.480	2.210.383	2%	13%
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	825.005	761.496	8%	5%
IMOBILIZADO	1.412.402	1.420.814	-1%	8%
INTANGÍVEL	28.073	28.073	0%	0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.072.728	17.947.152	1%	100%
PASSIVO CIRCULANTE	33.135.406	32.572.904	2%	183%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.837.060	1.805.313	2%	10%
FORNECEDORES	1.260.077	1.094.146	15%	7%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.951.413	3.808.454	4%	22%
OBRIG. TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	24.932.074	24.840.547	0%	138%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.154.782	1.024.444	13%	6%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.231.033	10.231.033	0%	57%
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.231.033	10.231.033	0%	57%
PATRIMONIO LÍQUIDO	(25.293.711)	(24.856.785)	2%	-140%
CAPITAL SOCIAL	657.000	657.000	0%	4%
RESERVAS DE LUCROS	(20.190.618)	(20.181.913)	0%	-112%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(5.760.093)	(1.085.396)	431%	-32%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	(4.246.476)	0%	0%
DRE - ACUMULADO	OUT 25	SET 25	AH	AV
RECEITA LIQUIDA	15.219.783	13.594.924	12%	100%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(8.584.218)	(7.753.274)	11%	-56%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	6.635.564	5.841.650	14%	44%
<i>Margem bruta</i>	43,6%	43%	1,5%	
DESPESAS COM PESSOAL	(4.496.912)	(3.977.377)	13%	-30%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	(2.332.381)	(2.095.224)	11%	-15%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.445.035)	(2.231.240)	10%	-16%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.799.105)	(1.601.985)	12%	-12%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	2.400	2.400	0%	0%
RESULTADO OPERACIONAL	(4.435.469)	(4.061.777)	9%	-29%
<i>Margem operacional</i>	-29%	-30%		
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(253.712)	(184.031)	38%	-2%
RESULTADO ANTES DO IR/CSSL	(4.689.180)	(4.245.807)	10%	-31%
PROVISÃO IR E CSSL	-	-	0%	0%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(4.689.180)	(4.245.807)	10%	-31%
<i>Margem líquida</i>	-31%	-31%		

47. O ativo total encerrou o mês de outubro em R\$ 18.072.728 (dezoito milhões setenta e dois mil setecentos e vinte e oito reais), demonstrando aumento de 1% comparado ao mês de setembro. O ativo circulante se destaca na estrutura patrimonial, representando 87% do ativo total. Esse percentual é explicado, principalmente, pela conta de outros créditos, que corresponde a 38% do ativo total. O ativo não circulante corresponde a 13% da composição do ativo. Dentro dessa categoria, a conta imobilizado permanece como a principal, atingindo 8% do total do ativo.

48. O passivo, somado ao patrimônio líquido, totaliza R\$ 18.072.728 (dezoito milhões setenta e dois mil setecentos e vinte e oito reais), refletindo a estrutura de financiamento da entidade entre obrigações e recursos próprios. O passivo circulante apresenta saldo de R\$ 33.135.406 (trinta e três milhões cento e trinta e cinco mil quatrocentos e seis reais), com destaque para as obrigações trabalhistas e previdenciárias, que representam 138% do total do passivo, evidenciando sua predominância nas obrigações de curto prazo. Já o passivo não circulante é composto principalmente pelo passivo exigível a longo prazo, que corresponde a 57% do passivo total, demonstrando a relevância dos compromissos financeiros de longo prazo que se estendem além do exercício social corrente.

49. O patrimônio líquido segue negativo em R\$ 25.293.711 (vinte e cinco milhões duzentos e noventa e três mil setecentos e onze reais), representando -140% do passivo total com destaque para a conta de reserva de lucros que atingiu -112% da composição do passivo. A avaliação dos valores apresentados na conta de lucros e prejuízos acumulados revelou a existência de uma discrepância significativa. No entanto, não foi possível realizar uma análise detalhada dessa diferença, uma vez que não houve disponibilização da documentação referente à Demonstração de mutação do patrimônio líquido (DMPL).

50. A Receita Operacional Líquida acumulada em outubro foi de R\$ 15.219.783 (quinze milhões duzentos e dezenove mil setecentos e oitenta e três reais).

Os custos operacionais totalizaram R\$ 8.584.218 (oito milhões quinhentos e oitenta e quatro mil duzentos e dezoito reais), gerando lucro bruto de R\$ 6.635.564 (seis milhões seiscentos e trinta e cinco mil quinhentos e sessenta e quatro reais). As despesas operacionais somaram R\$ 11.073.433 (onze milhões setenta e três mil quatrocentos e trinta e três reais). Como consequência desse cenário, o resultado do exercício permaneceu negativo, com um prejuízo líquido acumulado de R\$ 4.689.180 (quatro milhões seiscentos e oitenta e nove mil cento e oitenta reais), refletindo o impacto das despesas operacionais superiores ao lucro operacional bruto gerado.

8.2. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO

8.2.1 ANÁLISE CONTAS DO ATIVO

Disponível – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	550	550	0%	0%
BANCO CONTA MOVIMENTO	3.104	2	155114%	0%
APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	3.772.164	3.774.030	0%	21%
TOTAL	3.775.818	3.774.583	0%	21%

51. A rubrica caixa e equivalente representa os recursos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras classificadas como disponível ou equivalentes de caixa possuem liquidez imediata. Esta conta representa 21% do ativo.

Clientes

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
DUPLICATAS A RECEBER	221.590	285.631	-22%	1%
TOTAL	221.590	285.631	-22%	1%

52. A conta clientes refere-se a créditos a receber de vendas a prazo. Esta conta representa 1% do ativo total e obteve uma retração de 22% comparado ao mês anterior.

Outros créditos

OUTROS CRÉDITOS	OUT 25	SET 25	AH	AV
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	79.416	81.588	-3%	0%
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	343.039	342.974	0%	2%
OUTROS ADIANTAMENTO	6.485.088	6.485.088	0%	36%
TOTAL	6.907.543	6.909.650	0%	38%

53. Conta de outros créditos é composta por adiantamentos e tributos a recuperar e depósitos judiciais. Principal conta do ativo representando 38% da composição total.

Estoque

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	4.902.297	4.766.904	3%	27%
TOTAL	4.902.297	4.766.904	3%	27%

54. O estoque é composto basicamente por itens utilizados na operação diária das atividades, correspondendo a 27% do ativo total e apresentou um aumento de 3% no mês comparado ao mês anterior.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

55. Ativo não circulante, são ativos com expectativa de realização nos exercícios futuros. Esta representa 13% do ativo total composta por conta de realizável a longo prazo, pelo ativo imobilizado e intangível.

Realizável a longo prazo

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
OUTROS CRÉDITOS	825.005	761.496	8%	5%
TOTAL	825.005	761.496	8%	5%

56. A conta realizável a longo prazo, composta por outros créditos, refere-se principalmente a mútuos realizados com pessoas físicas e jurídicas ligadas a Recuperanda, apresentando um aumento de 8% comparado ao mês anterior.

Imobilizado

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
IMÓVEIS	1.012.831	1.012.831	0%	6%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	32.864	32.864	0%	0%
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DE OFICINA	31.408	31.408	0%	0%
VEÍCULOS	504.704	504.704	0%	3%
(-) DEPRECIACIONES, AMORT. E EXAUST. ACUMULADO	(169.405)	(160.994)	-5%	-1%
TOTAL	1.412.402	1.420.814	-1%	8%

57. O imobilizado é composto, principalmente, por imóveis, móveis e utensílios, máquinas e veículos pertencentes à Recuperanda. Esses ativos estão

registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos das depreciações acumuladas correspondentes. A depreciação é contabilizada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada de cada bem ou grupo de bens. Esta representa 8% do ativo total, correspondendo a uma redução de 1% comparado ao mês anterior.

Intangíveis

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
MARCAS, DIREITOS E PATENTES	28.073	28.073	0%	0%
TOTAL	28.073	28.073	0%	0%

58. Os intangíveis são representados por marcas, direitos e patentes. Esta não representa um percentual expressivo na conta do ativo e não há variações relevantes nos meses analisados.

8.2.2 ANÁLISE CONTAS DO PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
EMPRÉSTIMOS	1.600.154	1.568.407	2%	9%
FINANCIAMENTOS	236.906	236.906	0%	1%
TOTAL	1.837.060	1.805.313	2%	10%

59. A conta de empréstimos e financiamentos registra as obrigações financeiras que a recuperanda tem com as Instituições para obter recursos financeiros e financiamento de ativos. A conta de empréstimos e financiamentos no curto prazo representa 10% do passivo total.

Fornecedores

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
FORNECEDORES	1.260.077	1.094.146	15%	7%
TOTAL	1.260.077	1.094.146	15%	7%

60. O passivo junto aos fornecedores representa 7% do passivo total e apresentou aumento de 15% em relação ao mês anterior.

Obrigações tributárias

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
TRIBUTOS A RECOLHER	3.951.413	3.808.454	4%	22%
TOTAL	3.951.413	3.808.454	4%	22%

61. A conta obrigações tributárias são representados por impostos e contribuições a recolher, representando 22% do ativo total. Apresentou um aumento de 4%.

Obrigações trabalhista e previdenciária

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	533.207	514.396	4%	3%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2.290.128	2.267.724	1%	13%
PROVISÕES	22.108.739	22.058.427	0%	122%
TOTAL	24.932.074	24.840.547	0%	138%

62. As obrigações trabalhistas, principal conta do passivo, representando 138% da composição do passivo.

Outras obrigações

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
CONTAS A PAGAR	793.222	662.884	20%	4%
CONTAS CORRENTES	62.845	62.845	0%	0%
TOTAL	856.067	725.729	18%	5%

63. Em outras obrigações definidas por contas a pagar e contas correntes representa 4% do passivo total. No mês de outubro de 2025 apresentou um saldo de R\$ 856.067 (oitocentos e cinquenta e seis mil e sessenta e sete reais).

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Exigível a longo prazo

Descrição	OUT 25	SET 25	AH	AV
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.519	8.519	0%	0%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.712	1.712	0%	0%
TOTAL	10.231	10.231	0%	0%

64. O passivo exigível a longo prazo é representado pelos empréstimos e financiamentos da Recuperanda e as obrigações tributárias como o parcelamento de INSS e IMPOSTOS FEDERAIS. Suas variações não foram relevantes para o período analisado.

PATRIMONIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	OUT 25	SET 25	AH	AV
CAPITAL SOCIAL	657.000	657.000	0%	4%
RESERVAS DE LUCROS	(20.190.618)	(20.181.913)	0%	-112%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(5.760.093)	(1.085.396)	431%	-32%
RESULTADO DO EXERCICIO	-	(4.246.476)	-100%	0%
TOTAL	(25.293.711)	(24.856.785)	2%	-140%

65. Em outubro de 2025, o patrimônio líquido registrou saldo negativo equivalente a 140% do passivo total, evidenciando a presença de passivo a descoberto.

8.3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO - MENSAL	OUT 25	SET 25	AH	AV	ACUM 2025
RECEITA LIQUIDA	1.624.859	1.664.169	-2%	100%	15.219.783
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(830.944)	(908.830)	-9%	-51%	(8.584.218)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	793.915	755.338	5%	49%	6.635.564
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>49%</i>	<i>45%</i>	<i>8%</i>	<i>0</i>	<i>44%</i>
DESPESAS COM PESSOAL	(519.535)	(561.283)	-7%	-32%	(4.496.912)
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	(237.157)	(237.720)	0%	-15%	(2.332.381)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(213.795)	(210.954)	1%	-13%	(2.445.035)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(197.120)	(164.467)	20%	-12%	(1.799.105)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	2.400	100%	0%	-
RESULTADO OPERACIONAL	(373.692)	(416.686)	-10%	-23%	(4.437.868)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-23%</i>	<i>-25%</i>	<i>-8%</i>	<i>-</i>	<i>-29%</i>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(69.681)	(78.912)	0%	-4%	-
RESULTADO ANTES DO IR/CSSL	(443.373)	(495.598)	-11%	-27%	(4.437.868)
PROVISÃO IR E CSSL	-	-	0%	0%	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCICIO	(443.373)	(495.598)	-11%	-27%	(4.437.868)
<i>MARGEM LIQUIDA</i>	<i>-27%</i>	<i>-30%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-29%</i>

Receita operacional líquida

DESCRIÇÃO	MENSAL				ACUMULADO 2025	
	OUT 25	SET 25	AH	AV	2025	AV
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.752.453	1.795.050	-2%	108%	16.416.572	108%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(127.594)	(130.881)	-3%	-8%	(1.196.789)	-8%
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDA	1.624.859	1.664.169	-2%	11%	15.219.783	100%

66. A receita operacional líquida é definida pelas vendas da Recuperanda, deduzindo impostos sobre a venda, como ICMS, PIS e COFINS, além de valores de mercadorias devolvidas. No período analisado, a receita operacional líquida atingiu saldo de 1.624.859 (um milhão seiscentos e vinte e quatro mil oitocentos e cinquenta e nove reais), 2% a menos comparado ao período anterior.

Custos operacionais

DESCRIÇÃO	MENSAL				ACUMULADO 2025	
	OUT 25	SET 25	AH	AV	2025	AV
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(830.944)	(908.830)	-9%	-51%	(8.584.218)	-56%
TOTAL	(830.944)	(908.830)	-9%	-51%	(8.584.218)	-56%

67. Os custos operacionais são representados pelos custos diretos e indiretos de produção. Os custos diretos evidenciam valores em estoque de vendas e insumos, os custos indiretos são relativos à depreciação dos ativos. No mês de setembro foi registrado uma baixa de 9% comparado ao mês anterior.

Despesas gerais

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	MENSAL				ACUMULADO 2025	
	OUT 25	SET 25	AH	AV	2025	AV
DESPESAS COM PESSOAL	(519.535)	(561.283)	-7%	-32%	(4.496.912)	-30%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	(237.157)	(237.720)	0%	-15%	(2.332.381)	-15%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(213.795)	(210.954)	1%	-13%	(2.445.035)	-16%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(197.120)	(164.467)	20%	-12%	(1.799.105)	-12%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	2.400	-100%	0%	2.400	0%
TOTAL	(1.167.607)	(1.172.024)	0%	-72%	(11.071.033)	-73%

68. As despesas operacionais totalizaram R\$ 1.167.607,00 (um milhão cento e sessenta e sete mil seiscentos e sete reais), equivalentes a 72% da receita líquida. Destaca-se a conta de outras despesas operacionais apresentou aumento de 20% em relação ao mês anterior. As despesas com pessoal, principal conta do grupo, apresentou uma queda de 7% comparado ao mês anterior.

DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	MENSAL				ACUMULADO 2025	
	SET 25	AGO 25	AH	AV	2025	AV
TAXAS E EMOLUMENTOS JUDICIAIS	(47.178)	(41.353)	14%	-3%	(47.178)	0%
CONSULTORIA ESPECIALIZADA	(484)	(32.516)	-99%	0%	(484)	0%
HONORÁRIOS RECUPERAÇÃO JUDICIAL	(31.250)	(31.250)	0%	-2%	(31.250)	0%
TOTAL	(78.912)	(105.119)	-25%	-1%	(78.912)	-1%

69. As despesas não operacionais não apresentam saldo significativo. No entanto, no mês analisado, foi registrado um valor de R\$ 78.912,00 (setenta e oito mil, novecentos e doze reais).

9. INDICADORES FINANCEIROS

70. Indicadores financeiros são ferramentas de análise usadas para medir e interpretar a saúde econômica e o desempenho de uma empresa a partir de seus demonstrativos contábeis (principalmente Balanço Patrimonial e DRE – Demonstração do Resultado do Exercício).

71. Eles servem para transformar números brutos em informações úteis para a gestão, investidores, credores e demais interessados, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e tendências.

72. Nos próximos capítulos apresentaremos alguns dos principais indicadores financeiros da Recuperanda:

- (I) Indicadores de liquidez
- (II) Indicadores de rentabilidade
- (III) Indicadores de estrutura de capital

9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ

73. Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo. Eles fornecem uma visão sobre a saúde financeira imediata da empresa, demonstrando se ela possui recursos suficientes para pagar suas dívidas.

74. Conforme será demonstrado na tabela abaixo, a empresa apresenta falta de liquidez em todos os cenários analisados.

INDICADORES DE LIQUIDEZ	OUT 25	SET 25
LIQUIDEZ GERAL	0,44	0,44
LIQUIDEZ CORRENTE	0,48	0,48
LIQUIDEZ SECA	0,33	0,34
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,11	0,12

LEGENDA:

- Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.

Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.

Menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

9.2. INDICADORES DE RENTABILIDADE

75. Os indicadores de rentabilidade avaliam a capacidade da empresa de gerar lucros a partir de suas operações e recursos. Eles mostram a eficiência da empresa em utilizar seus ativos e capital para gerar ganhos.

INDICADORES DE RENTABILIDADE	OUT 25	SET 25
MARGEM OPERACIONAL BRUTA	49%	45%
MARGEM EBITDA	49%	46%
MARGEM LÍQUIDA (LL/RL)	-27%	-30%

RECEITA LÍQUIDA	1.624.859	1.664.169
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	793.915	755.338
EBITDA	802.326	763.750
LUCRO LÍQUIDO	(443.373)	(495.598)

LEGENDA:

- Margem operacional bruta: lucro bruto operacional / receita líquida - Indica a porcentagem de receita que excede o custo das mercadorias vendidas. 2024.
- Margem EBTIDA: EBTIDA / receita líquida - Mensura a eficiência das operações principais da empresa sem considerar impostos e despesas financeiras e depreciação. Indica a capacidade de geração de caixa da Empresa. Em 2024 a margem média do EBTIDA foi negativa.
- Margem Líquida Lucro líquido / receita líquida - Reflete a porcentagem de receita que se transforma em lucro líquido, considerando todas as despesas.
- Receita Líquida: receita operacional após deduções da receita
- Resultado operacional bruto: Receita líquida abatendo o custo operacional.
- EBITDA: é a sigla de “earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”, que significa “Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização”, em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado

9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

76. Os indicadores de estrutura de capital avaliam a composição do financiamento da empresa, mostrando a relação entre capital próprio e capital de terceiros (dívidas). Eles fornecem informações sobre o nível de alavancagem financeira da Recuperanda.

INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL	OUT 25	SET 25
DISPONIBILIDADES	3.775.818	3.774.583
DÍVIDA BRUTA	1.837.060	1.805.313
DÍVIDA LÍQUIDA	(1.938.759)	(1.969.270)
DÍVIDA / EBITDA	242%	258%
DÍVIDA BRUTA – CURTO PRAZO	76%	76%
DÍVIDA BRUTA – LONGO PRAZO	24%	24%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(25.293.711)	(24.856.116)

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / Ebitda: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- Dívida Bruta – Curto Prazo empréstimos e financiamentos com vencimento dentro do exercício.
- Dívida Bruta – Longo Prazo empréstimos e financiamentos com vencimento em exercícios futuros.

10. CONCLUSÃO

77. A análise dos registros contábeis da Recuperanda mostrou um prejuízo líquido acumulado no exercício de R\$ 4.619.500 (quatro milhões seiscentos e dezenove mil e quinhentos reais).

78. O prejuízo do mês de outubro foi de R\$ 443.373 (quatrocentos e quarenta e três mil trezentos e setenta e três reais) o que resultou em uma margem líquida negativa de 27%.

79. O patrimônio líquido registrado pela Recuperanda apresentou saldo negativo de R\$ 25.293.711 (vinte e cinco milhões duzentos e noventa e três mil setecentos e onze reais), caracterizando a existência de passivo a descoberto.

80. Embora a recuperanda tenha informado que não existe passivo fiscal, existe em sua contabilidade um passivo tributário de R\$ 3.951.413 (tres milhões novecentos e cinquenta e um mil quatrocentos e treze reais).

81. Sendo o que nos incumbia apurar até esse momento processual, informamos que o conteúdo do presente Relatório é proveniente de informações coletadas nos documentos juntados aos autos e naquelas fornecidas diretamente à esta Administradora Judicial, em pesquisas realizadas em sítios eletrônicos e oriundos das constatações realizadas *in loco*.

82. Diante do exposto, a Administração Judicial, em conjunto com a consultoria parceira, apresenta o Relatório Mensal de Atividades relativo ao mês de outubro de 2025.

ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES

OAB/RJ 211.747

OAB/RJ

MARCELO COUTO MOYSES

CORECON/RJ 23.371

CAIO RICARDO BRANDÃO

